

**“Dispõe sobre a denominação do
2ºCRPM/3ºBPM/2ªCia/2ºPel/1ºGp - 1º Grupo – Três Barras -SC,
situado na avenida Rigesa, 2200 – João Paulo II
Município: Três Barras – SC de Subtenente PMSC RR Vitor
Ferraz de Deus”**



JUSTIFICATIVA

Submeto a consideração de Vossa Senhoria, minuta que visa denominar Subtenente Vitor Ferraz de Deus, o 2ºCRPM/3ºBPM/2ªCia/2ºPel/1ºGp - 1º Grupo – Três Barras -SC, situado na Avenida Rigesa, 2200 – João Paulo II, Município: Três Barras – SC, com base na LEI Nº 16.720, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015.

A proposta tem por objetivo homenagear postumamente o Subtenente Vitor Ferraz de Deus.

Vitor Ferraz de Deus, Subtenente PMSC RR, conhecido como Sargento Ferraz, nasceu no dia 03 de Dezembro de 1938, na cidade de Campos Novos - SC, na localidade de Espinilho, hoje Monte Carlo – SC e faleceu em Canoinhas -SC, no dia 02 de Julho de 2012 (certidão de óbito matrícula

108886 01 55 2012 00023 147 0012220 67), era filho de Izaltino Dias de Deus e Julia Moreira Ferraz, em sua infância devido ao trabalho de seu genitor que era tropeiro e agricultor, se mudou para o município de Videira, na localidade de Lurdes, onde exerceu atividade agrícola familiar.

Na adolescência mudou para a cidade de Florianópolis – SC, por orientação de seu irmão mais velho João Dias Ferraz, que exercia as funções de Diretor de taquigrafia da Assembleia Legislativa de SC, onde no ano de 1958 ingressou na PMSC, incluindo em 31 de Outubro de 1958, na corporação policial militar catarinense, realizando o Curso de Sargentos PM, no antigo CIPM (fundos do atual Comando Geral da PMSC), se formando em 1959 e no ano de 1960, foi transferido para a cidade de Canoinhas -SC, para o 3º Batalhão de Polícia Militar.

Em 22 de fevereiro de 1961, através do Boletim nº 42, foi designado como Delegado do Município de Major Vieira e em janeiro de 1962, foi transferido e nomeado Delegado do município de Três Barras – SC, sendo dispensado em 1965 e novamente nomeado delegado no ano 1981, pela 2ª vez Delegado de Polícia do município de Três Barras (Portaria 060/SSI, 27 jan 1981).

No ano de 1962 se casou com Dulcemar Ferreira, filha do Tenente PMSC Lídio João Ferreira, Delegado Especial de Polícia de Canoinhas – SC, sendo que desta união nasceram 02 filhos (Lídio João Ferraz de Deus e Rozana Ferraz de Deus).

Ao longo de sua carreira militar o Sub Ten PMSC Vitor Ferraz de Deus exerceu inúmeras funções de Delegado de Polícia:

Delegado Distrital de Bela Vista do Toldo Porta P-Nº 884/ SSI, 23 outubro 1980;

Delegado de Polícia de Braço do Norte, 22 Junho 1967;

Delegado de Campos Novos, 26 maio 1967;

Delegado de Fraiburgo, 28 Dezembro 1966;

Delegado São Bento do Sul, 17 Dez 1965, respondendo pelo expediente Delegacia campo Alegre, 17 Dez 1965;

Delegado de Polícia de Xanxerê, no ano de 1968;

Como graduado da PMSC, trabalhou no 3º Batalhão de Polícia Militar, Companhia de Porto União, que pertencia ao 3º Batalhão de Polícia Militar – Canoinhas - SC, hoje 2ºCRPM/3ºBPM/2ªCia, Companhia de São Miguel do

Oeste, que pertencia ao 2º Batalhão de Polícia Militar – Chapecó - SC, hoje 9ºCRPM/11ºBPM – 11º Batalhão de Polícia Militar de Fronteira, 2ºCRPM/6ºBPM - 6º Batalhão de Polícia Militar (Lages, destacado em Fraiburgo e Campos Novos), hoje 2ºCRPM/6ºBPM - 6º Batalhão de Polícia Militar e 5º Batalhão de Polícia Militar (Tubarão, destacado em Braço do Norte), hoje 8ºCRPM/35º BPM - 35º Batalhão de Polícia Militar.

Policial Militar muito respeitado comunidade de Canoinhas e Três Barras e até a presente é comentado suas histórias a frente da Delegacia de Polícia, onde era considerado como militar e delegado justo e rigoroso no cumprimento de seu dever, tendo a simpática, confiança de seus subordinados e na outra ponta, era temido e respeitado por delinquentes e marginais da época.

No ano de 1977, um pistoleiro famoso que desafiava a polícia e dizem que ele assassinou um homem em Bituruna e jogou o corpo em um chiqueiro para os porcos comerem, sobrou só os pés, porque o homem estava de botas e que sempre andava armado até os dentes, foi morto segundo jornais da época pelo Subtenente Ferraz. (Notícia de jornal - BRITINHO - Britinho parceiro de Rochinha foi morto em 1977 a tiros de metralhadora pelo tenente Ferraz em um confronto com a Polícia Militar de Porto União atrás do 5º Batalhão, próximo a linha férrea.). A ação policial militar da morte do Britinho pode ser confirmada pelo Coronel PMSC RR César José Rosa, que era o comandante da 1ª Companhia de Porto União, na época dos fatos.

No ano de 1972, se deslocou em diligência, comandada pelo Tenente Nery para o município de Timbó Grande, localidade chamada Serra das Mortes, famosa por cidadãos andarem armados e resolver seus problemas com violência, sendo a diligência um sucesso (Bi nº50/72/3ºBPM), sendo apreendidas inúmeras de fogo, sendo a maior apreensão de armamento por diversos anos.

Na sua carreira, tem participações importantes como um grande defensor da legalidade, honra e pundonor militar, recebendo medalhas de Bronze e Ouro, por serviços prestados, sendo elogiado inúmeras vezes, tendo como destaque três elogios:

- Pela ajuda pronta e imediata prestada ao policiamento de futebol em União da Vitória – PR, quando da realização naquela cidade de um jogo entre A.A. Iguazu e C. Atlético Paranaense, ocasião em que por algumas falhas técnicas do trio de arbitragem, a torcida tentou linchar o trio de arbitragem. Pela eficiência, dedicação e coragem, demonstrando no cumprimento do

dever e missão, evitando assim, que fatos mais graves acontecessem naquele estádio de futebol. Individual (BI nº 146/75/1ª/3º);

-Subtenente PM Vitor Ferraz de Deus, por dever de justiça elogio o Subtenente Ferraz, que na chefia da contadoria e almoxarifado, e por muitas vezes respondendo pelo comando da Companhia, soube desencubir-se de forma elogiável. Subtenente trabalhador, competente, prestativo e nobre de atitude, goza de um conceito elevado nesta Cia. As prestações de contas e balancetes, sempre foram apresentadas a capricho e lisura. Agradeço a coloboração e desejo felicidades. Individual . Averbese-se (132/75/1ª/3º);

- pela maneira brilhante como se conduziu, demonstrando ser miliciano dotado de energia, denodo, altives, o qual brilhantemente desempenhou sua missão na captura do pistoleiro foragido da justiça do estado do Paraná (BI nº 48/76/1ª/3).

Ao passar para a reserva remunerada (aposentadoria) foi Secretário de Administração do município Três Barras - SC, nas gestões de Pedro Merhy Seleme, Odilon Pazda e Luis Divonsir Shimouguiri (atual Prefeito de Tês Barras).

Foi o responsável pela solicitação, construção e inauguração da atual Delegacia de Polícia de Três Barras, sendo ela uma construção de alvenaria ampla e confortável para se trabalhar.

Um cidadão que na reserva remunerada era prenehe de realizações, não só à entidade em que se encontrava engajado (Rotary Clube), onde foi presidente, mas em benefício da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, sempre solicitando e angariando verbas para execução da atividade fim da PMSC e sempre primou pela segurança e bem-estar dos concidadãos Três Barrenses e colegas de farda, só poderia merecer o aplauso e o reconhecimento.

Sobre a índole e honestidade do Sub Ten PMSC RR Vitor Ferraz de Deus, pode prestar depoimentos o Desembargador Getúlio Correa, Coronel PMSC RR César José Rosa (ex Chefe do Estado Maior da PMSC e Assessor parlamentar da ALESC), Coronel PMSC RR Ib Silva, Coronel PMSC RR Ademir Anton (ex Comandante Geral da PMSC), Coronel PMSC RR Jurandir Ferreira, Coronel PMSC RR Paulo Tadeu Piva, Coronel PMSC RR Paulo Dellaguistina, Coronel PMSC RR Sidney Carlos Pacheco (ex Secretário Segurança Pública e Comandante Geral da PMSC), Coronel PMSC RR Paulo Henrique Hemm (ex Comandante Geral da PMSC e Assessor parlamentar da ALESC), Espiridião Amim Helou Filho (ex governador de SC), Onofre Agostini (ex Deputado de SC), Romildo Titon (ex deputado de SC), Heitor Luis Sché (ex deputado e ex Secretário de Segurança Pública),

Nelson Pedrini (ex deputado e conselheiro TCE -SC) e Nelson Antonio Serpa (ex procurador geral de SC e EX secretário casa civil de SC), Luis Divonsir Shimoguiri (Prefeito de Três Barras), Elói Quege (ex Prefeito de Três Barras e médico), Coronel PMSC RR Aliatar Silveira Filho, Coronel PMSC RR Mário Renato Erzinger, Coronel PMSC RR Gilberto Dominico, Coronel PMSC RR Roberto Silva, Coronel PMSC RR Gildo da Silva.

Por seu profissionalismo, companheirismo, conhecimento e dedicação ao trabalho e principalmente, pela empatia com a cidade de Três Barras, é justíssima a presente homenagem ao Subtenente PMSC RR Vitor Ferraz de Deus.

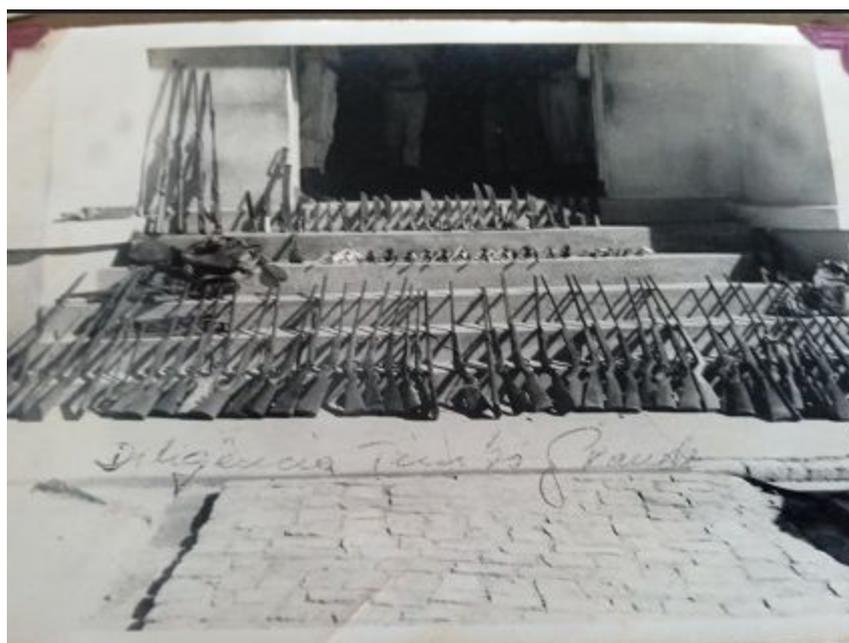
Foto tirada antes do descolamento para diligência policial para Timbó Grande – Serra das mortes – ano de 1972



Armamento apreendido em Três Barras em 1965



Armamento apreendido em Timbó Grande – Serra das mortes em 1972



Grupo Policial Militar de Major Vieira em 1961



Grupo Policial Militar de Xanxerê em 1968



Grupo Policial Militar de Três Barras em 1962

